

# RELATÓRIO E CONTAS 2023





## ÍNDICE

ORGÃOS SOCIAIS (QUADRIÉNIO 2021/2024) .....	3
MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	4
<b>I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES .....</b>	<b>8</b>
1. Introdução .....	9
2. O serviço de apoio domiciliário e o centro de dia: a ocupação das respostas sociais em 2023 e breve caracterização dos seus beneficiários .....	13
3. Projetos na área da empregabilidade de públicos vulneráveis .....	17
4. Parcerias .....	17
5. Reforço organizacional e infraestruturas.....	19
6. Atividades de Animação e Estimulação .....	21
<b>II. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS .....</b>	<b>41</b>
<b>III. CONCLUSÃO.....</b>	<b>47</b>
<b>IV. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....</b>	<b>52</b>
<b>V. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>53</b>
<b>VI. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>54</b>
<b>VII. CERTIDÕES COMPROVATIVAS DA SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA (Segurança Social e Autoridade Tributária) .....</b>	<b>55</b>
<b>VIII. BANCO DE PORTUGAL: DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE .....</b>	<b>56</b>
<b>IX. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ENTIDADE.....</b>	<b>57</b>



## **ORGÃOS SOCIAIS (QUADRIÉNIO 2021/2024)**

**ATÉ 31 DE MAIO DE 2023**

### DIREÇÃO

Presidente – Pe. Fernando de Lima Milheiro Leite

Vice-presidente – José dos Anjos Monteiro

Tesoureiro – Caetano de Sousa Augusto

Secretária – Georgina Maria da Silva Pinto da Costa

Vogal – Ricardo Alexandre Araújo Nogueira

### CONSELHO FISCAL

Presidente – Fernando Jorge Couto Leite Dias

Secretária – Paula Maria Fernandes da Silva Pereira

Vogal – José Manuel Zenha Mourão

**A PARTIR DE 1 DE JUNHO DE 2023**

### DIREÇÃO

Presidente – Pe. Fernando de Lima Milheiro Leite

Vice-presidente – Fernando Jorge Couto Leite Dias

Tesoureiro – Caetano de Sousa Augusto

Secretária – Georgina Maria da Silva Pinto da Costa

Vogal – Ricardo Alexandre Araújo Nogueira

### CONSELHO FISCAL

Presidente – José Manuel Zenha Mourão

Secretária – Paula Maria Fernandes da Silva Pereira

Vogal – Alexandra Sofia de Bessa Vieira



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

### *Olhar o futuro com o que temos e somos*

A vida das pessoas e instituições desenvolve-se bem quando sabemos olhar para o passado e fixar os olhos no futuro, mas cuidamos de nos esforçar por dar bem os passos de cada dia. Como pessoas, devemos fazê-lo de mãos dadas e nunca contando só com cada um. Para superar ou vencer cada dia importa desenvolver formas de solidariedade e até ajudar cada um dos que conosco caminham para que se torne mais capaz: quando se trabalha em união cada um multiplica o seu valor pelo número dos que vão a par.

O nosso objectivo não é o lucro material, mas o bem das pessoas que foram colocadas nas nossas mãos, sejam utentes, trabalhadores ou voluntários. Com eles queremos fazer a festa da vida de modo que experimentem viver felizes, mesmo quando as forças vão caindo. Este esforço distingue a nossa instituição e cabe a funcionários, directores e voluntários fazer o milagre de cada dia. Quem não acredite venha ver!

Com a sabedoria dos anos, o zelo de tantos e a confiança que em nós depositam vamos prosseguir. A Segurança Social, o Banco Alimentar, a Paróquia e os familiares da nossa gente podem orgulhar-se daquilo que vamos fazendo. Num meio pobre, com bastante esforço e zelo, somos uma instituição merecedora de estima e mesmo de aplauso. Saibamos prosseguir no bem que neste Centro começou... e que, acreditamos, vai continuar.

*Fernando Milheiro, padre*

*"O único lugar em que é lícito olhar uma pessoa de cima para baixo é para ajudá-la a levantar-se"*

(Papa Francisco)



## A INSTITUIÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E BREVE APRESENTAÇÃO

**DENOMINAÇÃO SOCIAL:** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO

**SEDE:** TRAVESSA DO ILHEU, 66, 4300-265 PORTO

**ENTRADA PRINCIPAL:** UTENTES, CARGAS E DESCARGAS – RUA NOSSA SENHORA DO CALVÁRIO, 136, 4300 – 357 PORTO, EDIFÍCIO “CASA PAROQUIAL”

**NIF:** 501 645 055

**CAE:** 88101

**NATUREZA JURÍDICA:** PESSOA COLETIVA RELIGIOSA

**ESTATUTO:** IPSS – INSTITUIÇÃO PARTICULAR SOLIDARIEDADE SOCIAL

**FUNDAÇÃO:** 13 DE MAIO DE 1982

**CONTACTOS:** TELF. (+351) 22 537 69 59 – 93 999 68 14

**E-mail** - [csp.senhoradocalvario@gmail.com](mailto:csp.senhoradocalvario@gmail.com)

**WEBSITE** - <https://cspsenhoradocalvario.com>

**PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS:** FACEBOOK – CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SENHORA DO CALVÁRIO

**OBJETO SOCIAL:** (resumido) - Apoio às pessoas idosas através de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário; apoio à integração social e comunitária.

**O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO** foi fundado em 13 de Maio de 1982, data da aprovação dos Estatutos (anteriormente denominado Centro Social Paroquial de Apoio à Infância e Terceira Idade da Senhora do Calvário).

A sua criação deveu-se à iniciativa da Fábrica da Igreja da Paróquia Senhora do Calvário e do pároco de então, Pe. Joaquim Carlos Pinto.

Desde a sua fundação dedicou-se ao apoio à infância através de um centro de atividades de tempos livres (ATL) tendo, entretanto, extinguido aquela resposta social. Atualmente a sua ação destina-se, exclusivamente, a pessoas idosas e outros adultos dependentes, através das respostas sociais do Centro de Dia, - em funcionamento desde 1985 e do Serviço de Apoio Domiciliário desde 1990.

Por determinação estatutária o CSPSC é presidido pelo Pároco da Nossa Senhora do Calvário e gerido por uma Direção sob supervisão de um Conselho Fiscal.

Segundo o Direito Português o CSPSC é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como IPSS (cf Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro e pela Lei n.º 76/2015, de 28 de julho que alteram o Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro e no Regulamento do Registo de Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro).



Qualificado como instituto de Organizações ou Instituições da Igreja Católica, devidamente inscrito no competente registo das IPSS, efetuado em 29/4/1984, pelo averbamento nº 1, à inscrição nº 75/83, lavrada a fls 14 e 14 verso do livro nº 2 das "Fundações de Solidariedade social", que adota a forma de Centro Social, sem prejuízo do espírito e disciplina religiosa que o informam, regendo-se pelas disposições do estatuto das IPSS, pelos princípios orientadores da economia social, definidos na Lei nº 30/2013, de 8/5 e demais normas aplicáveis, no respeito pelas disposições da Concordata de 2004.

### MISSÃO

Garantir o bem-estar e a qualidade na velhice através da prestação de serviços de apoio especializados e direcionados para a satisfação das necessidades e interesses dos nossos utentes, potenciando a sua autonomia e evitando o isolamento social e a solidão.

### VISÃO

Ser uma referência no apoio social à população sénior de Campanhã e da cidade do Porto, através de um compromisso com a comunidade e da implementação de uma política de resposta social de qualidade, contribuindo para uma sociedade mais justa e solidária.

### VALORES

- Proximidade;
- Dedicção;
- Transparência;
- Respeito pela individualidade.

### RECURSOS HUMANOS

TIPO DE CONTRATO	H	M	OBSERV.
Tempo indeterminado		19	Inclui-se neste nº a trabalhadora que passou à reforma em Novembro.
A termo incerto		1	A substituir trabalhadora em licença de maternidade. Viria a converter-se em contrato sem termo, quando passou a ocupar lugar de 1 trabalhadora que passou à reforma em novº.
CEI+	1		Início a 10/7/2024; fim previsto para 9/7/2024.
Apoio à Colocação e CEI+ para pessoas com deficiência		2	Beneficiário CEI+ até 31/3/2024. Apoio à Colocação com início a 12/7/2023 e fim previsto para 11/7/2024.
Órgãos sociais*	2		Não remunerados
Voluntários		3	Não remunerados



\* São apenas considerados os que exercem funções regulares e o seu contributo é essencial para o bom funcionamento da Instituição.

### RESPOSTAS SOCIAIS

Respostas sociais	UTENTES		DATAS PROTOCOLO	
	PROTOCOLO	CAPACIDADE/LOTAÇÃO	PRIMEIRO	RENOVAÇÃO
CENTRO DE DIA	40	50	14/08/1985	04/07/2007
APOIO DOMICILIÁRIO	30	40	30/11/1990	31/05/2007

*"Enquanto esperamos pela vida... a vida passa"*  
(Séneca)



# I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES



## 1. Introdução

### Contexto sociodemográfico local que enquadra o trabalho social da nossa organização

Entendemos ser interessante fazer uma caracterização da população residente em Campanhã nas diversas vertentes. É importante conhecermos o meio envolvente, nomeadamente o nossos público-alvo.

#### A freguesia em números

É uma freguesia do município do Porto, com 8,13 km<sup>2</sup> de área e 29 666 habitantes (censo de 2021). A sua densidade populacional é 3 649 hab./Km<sup>2</sup>.

**Campanhã** foi a freguesia com o **valor médio** mensal mais baixo do **subsídio de desemprego** (de **470.61€ a 483.54€**) em contraste com a União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, que registou o valor mais elevado (de **613.67€ a 629.31€**). De realçar que foram também estas as duas únicas freguesias/uniões de freguesia que registaram os valores médios de subsídio de desemprego ou abaixo dos 500 € ou acima da franja dos 600€.

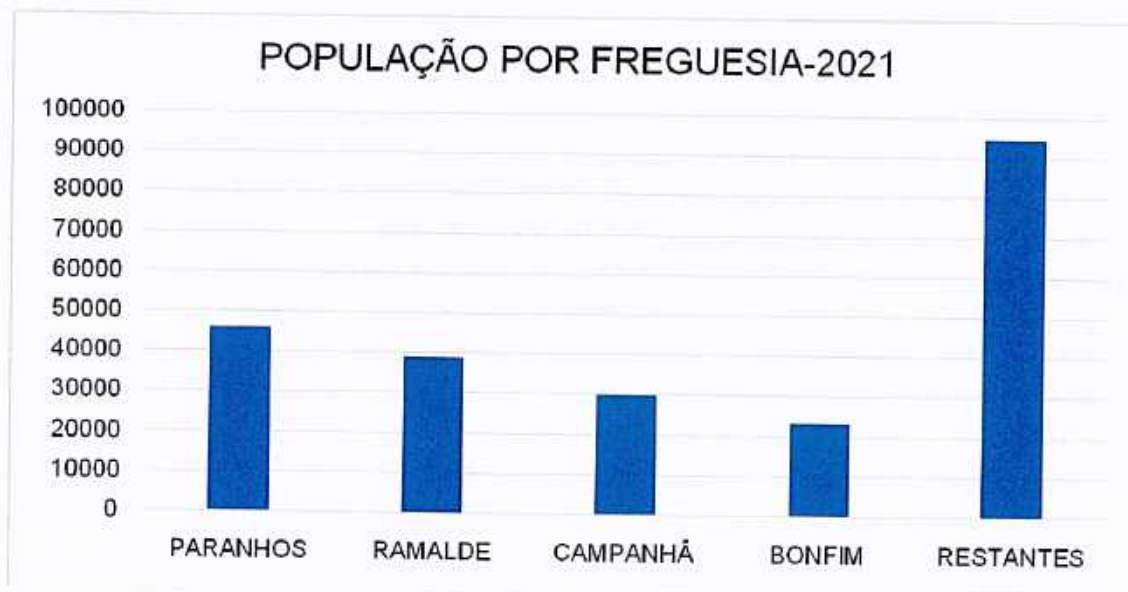
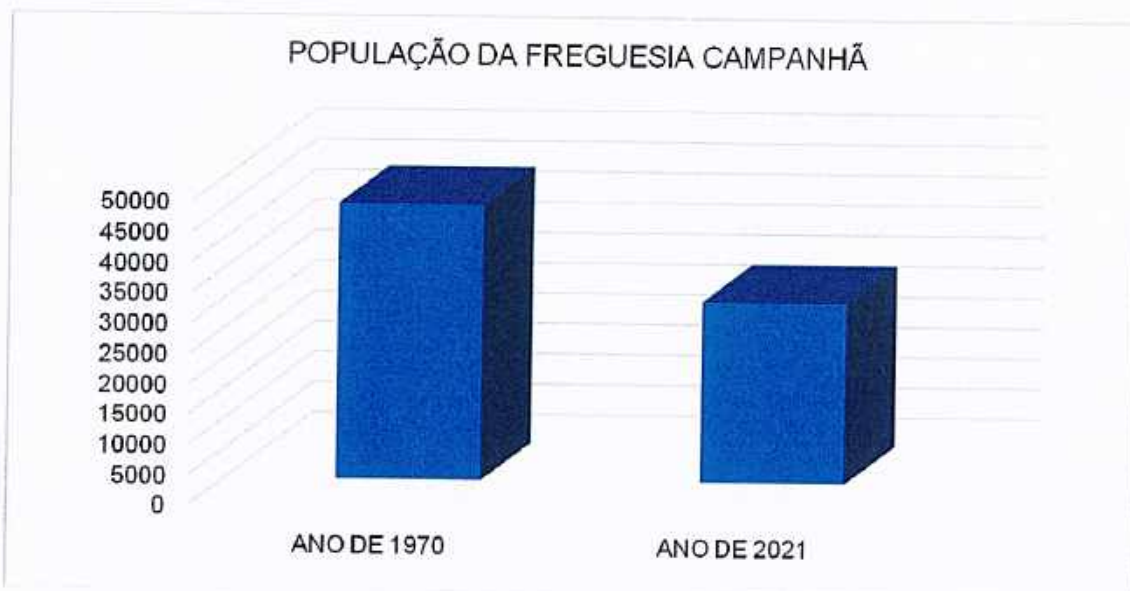
Na análise por freguesia/união de freguesias, a percentagem da **população sem nível de escolaridade completo** variava entre o mínimo de **5.12%** na União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde e o **máximo de 10.09% em Campanhã**.

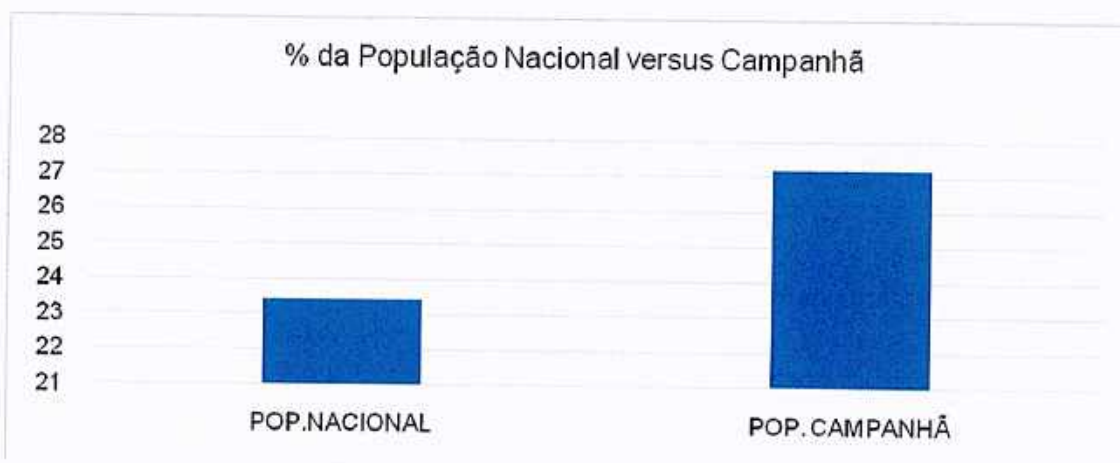
De acordo com a Base de dados de gestão do parque habitacional da Domus Social, os residentes em habitação social municipal com 66 ou mais anos de idade a viverem isolados, por sexo e por freguesia/união de freguesias: **constata-se que, globalmente, era na freguesia de Campanhã que residiam mais pessoas seniores a viverem isoladas**, com 27.9% (520), seguida da freguesia de Paranhos, com 27.09% (505) e da freguesia de Ramalde, com 18.08% (337). Na análise por sexo, **replicava-se este padrão**, para ambos os sexos, sendo que era em Campanhã onde residiam mais homens seniores isolados e mulheres seniores isoladas (90 e 430, respetivamente), seguindo-se Paranhos (80 e 425, respetivamente) e depois Ramalde (60 e 277, respetivamente).

(Fonte: *DIAGNÓSTICO À REALIDADE SOCIAL DO PORTO O CENÁRIO EM 2018*) Por freguesia/união de freguesias, **constata-se que Campanhã** e a União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória eram as que **apresentavam**



as taxas de população residente com dificuldade mais elevadas de 21.9% e 20.63%, respetivamente. Por outro lado, Ramalde e a União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde apresentavam as taxas mais baixas (15.58% e 13.7%, respetivamente;



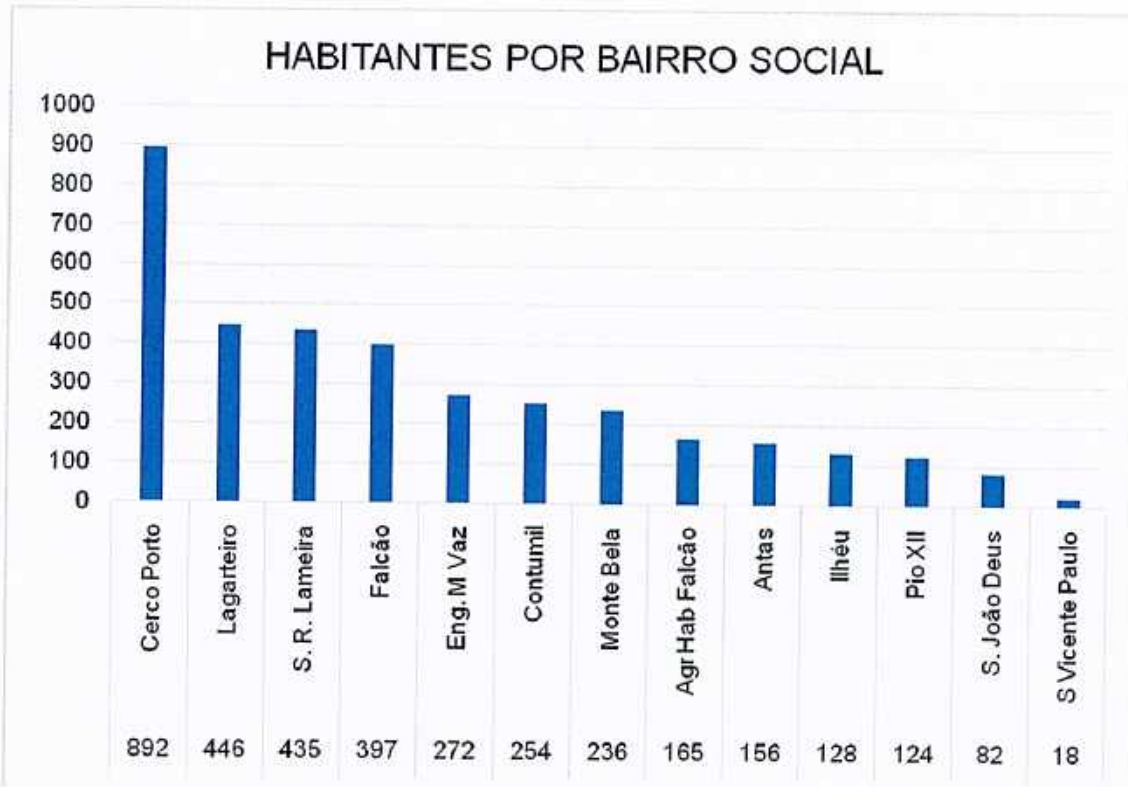


Pelo gráfico verifica-se que a população > 65 anos, residente na freguesia de Campanhã, é superior em 3,79% à população nacional com a mesma idade (censos de 2021).

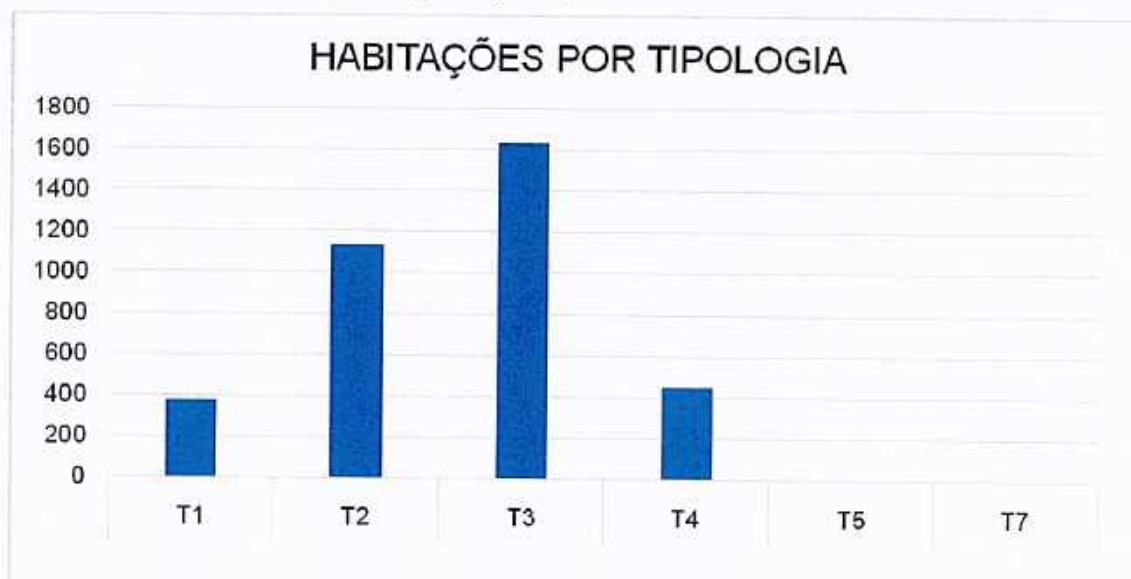
#### **BAIRROS CAMARÁRIOS EM CAMPANHÃ**

O Porto tem 50 Bairros Sociais sendo que 13 se situam na freguesia de Campanhã.

A população residente nos 50 "bairros camarários" do Município do Porto era de 12.375 pessoas das quais 3605 pessoas, 29,13% dos residentes, habitam nos Bairros situados na freguesia de Campanhã.



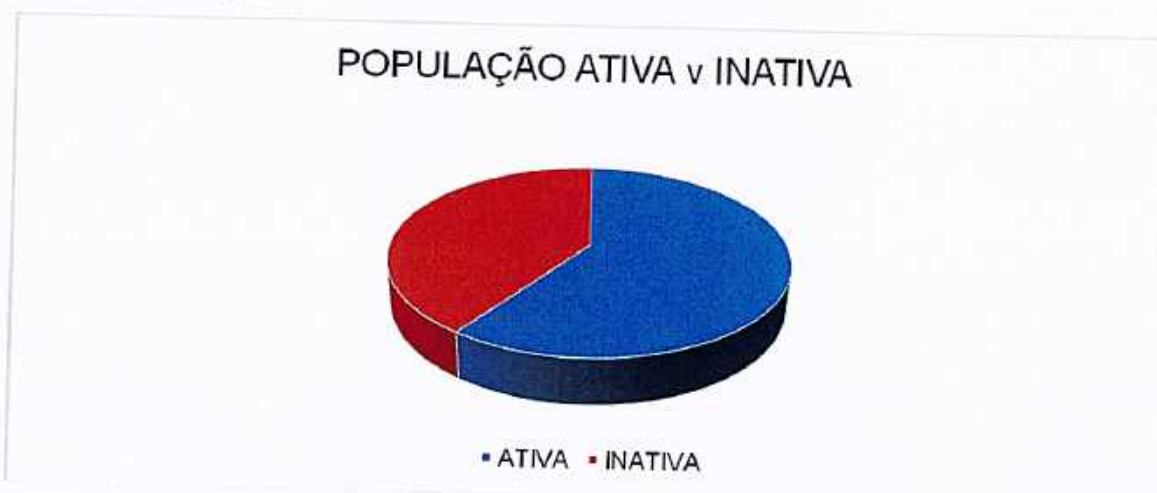
#### Bairros Camarários de Campanhã por Tipologia



*“A verdadeira dificuldade não está em aceitar ideias novas, mas escapar das antigas”  
(John Maynard Keynes)*



## ESTATÍSTICAS NACIONAIS CURIOSIDADES



Considera-se população inativa: Reformados, estudantes, domésticos e incapacitados (40,54% da população nacional).

### **JOVENS versus IDOSOS**

Censos de 2011 – **Por cada 100 jovens havia 128 idosos;**

Censos de 2021 – **Por cada 100 jovens havia 182 idosos**

No período de 10 anos o aumento de idosos v jovens foi 42,19%.

A nossa reflexão, sobre os diferentes temas abordados, até aqui, apenas tem como objetivo conhecermos e identificarmos o meio envolvente em que nos inserimos e atuamos, compreendendo melhor os desafios e dificuldades que enfrentamos e enfrentaremos no dia-a-dia.

Por isso, e uma vez mais, entendemos que as comparticipações da Segurança Social não deveriam ser “cegas” mas terem um coeficiente de comparticipação iniciado em 1 e que subiria, gradualmente, em função de todos os pressupostos acima identificados: pobreza/ índice de rendimentos/exclusão social/velhice, entre outros. E todos estes índices são-nos altamente desfavoráveis.

## **2. O serviço de apoio domiciliário e o centro de dia: a ocupação das respostas sociais em 2023 e breve caracterização dos seus beneficiários**



Terminámos o ano de 2023 com 38 utentes ativos e 12 processos encerrados ao longo do ano, num total de 50 pessoas apoiadas em 2023 com cuidados domiciliários

Dos 12 processos encerrados, 7 deveram-se a óbito, 1 a integração em ERPI, 1 a transferência para

idêntica resposta social de outra Instituição local, 1 recuperou a sua autonomia funcional e deixou de precisar de cuidados por

parte de terceiros e, finalmente, 2 optaram por outra tipologia de prestadores de cuidados (cuidador

informal/familiar ou cuidador formal dedicado em exclusivo).

Os utentes que beneficiaram da assistência do Serviço de Apoio Domiciliário permaneceram na resposta social durante cerca de três anos e meio (valor médio), sendo o tempo de permanência mais comum os dois anos.

Do total de 49 pessoas apoiadas, 5 utentes residiam fora da freguesia de Campanhã, concretamente na freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar, numa área contígua à Estrada da Circunvalação.



*Mantém-se a tendência de anos anteriores: 2/3 dos utentes do SAD são do sexo feminino.*

*A maioria dos utentes situa-se entre os 75 e os 94 anos. O peso das faixas etárias mais avançadas é, pois, maior no SAD do que no CD. A idade média situa-se nos 84 anos, o que representa um ligeiro decréscimo face ao ano anterior (86 anos).*

*Quase 2/3 dos utentes do SAD são solteiros, viúvos ou divorciados. Tal não significa, necessariamente, que vivam sozinhos, mas a grande maioria vive, de facto.*



Em 2023, um total de 56 pessoas frequentou o nosso centro de dia. Terminámos o ano com 49 utentes a usufruir de cuidados nesta resposta social. As 7 pessoas que, ao longo do ano, a deixaram, 4 fizeram para darem entrada numa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, 1 por óbito, 1 por mudança de residência e, por último, 1 por inadaptação ao centro de dia.



*Mantém-se a tendência de anos anteriores: 2/3 dos utentes do CD são do sexo feminino.*

*A maioria dos utentes situa-se entre os 70 e os 89 anos. A idade média situa-se muito perto dos 80 anos, em linha com o verificado no ano anterior.*

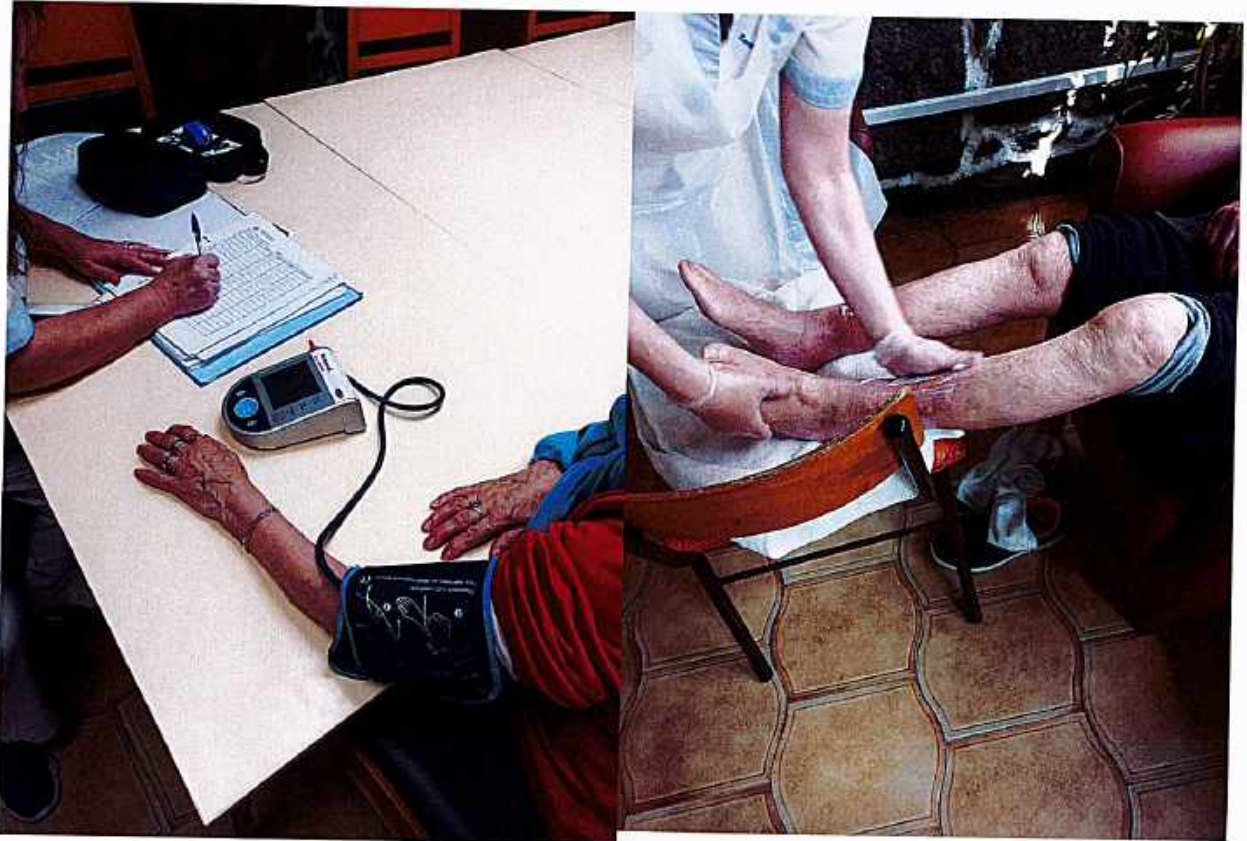
*75% dos utentes do CD são solteiros, viúvos ou divorciados, percentagem superior à que se verifica no SAD. Tal não significa, necessariamente, que vivam sozinhos, mas a grande maioria vive, de facto.*

Os utentes que beneficiaram da frequência do Centro de Dia permaneceram na resposta social durante cerca de quatro anos e meio (valor médio), sendo o tempo de permanência mais comum os quatro anos



Do total de 56 pessoas apoiadas, apenas 3 utentes residiam fora da freguesia de Campanhã, concretamente na freguesia de Rio Tinto (área contígua à Estrada da Circunvalação),

Fânzeres e São Cosme, no concelho de Gondomar.





### 3. Projetos na área da empregabilidade de públicos vulneráveis

Este ano registou o início de um projeto CEI+ (Contrato Emprego-Inserção +) destinado a dois beneficiários. Graças à parceria com o Projeto Incorpora (Centro Social de Soutelo), realizou-se o processo de recrutamento, que resultou apenas na seleção e preenchimento de uma das vagas disponíveis. É incerto, nesta altura, se será possível seleccionar um 2º beneficiário em tempo útil.

Por outro lado, concluiu-se o projeto de acolhimento de uma jovem portadora de deficiência mental residente na área da Paróquia, iniciado no ano anterior ao abrigo da mesma medida.



### 4. Parcerias

- *Fábrica da Igreja da Paróquia de Nossa Senhora do Calvário* – cedência de instalações;
- *ISS, IP – Instituto de Segurança Social* – financiamento e apoio técnico;
- *Banco Alimentar Contra a Fome* – doação de bens alimentares e outros ao Centro e participação deste, em parceria com a *FNA de Campanhã*, nas campanhas de recolha de alimentos promovidas pelo Banco Alimentar;
- *IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional* – acolhimento e acompanhamento de um projeto abrangendo 2 beneficiários da medida Contrato Emprego-Inserção+, um dos quais portador de deficiência mental;



- *Incorpora/Centro Social de Soutelo* – recrutamento de profissionais e de beneficiários para medida CEI+;
- *CEFPI – Centro de Educação e Formação Profissional Integrada* – acolhimento de uma pessoa portadora de deficiência intelectual no âmbito da medida Apoio à Colocação do IEFP;
- Centro Comunitário d’A *Benéfica-Providente - Associação Mutualista* – atividades de animação conjuntas;
- *Centro Juvenil de Campanhã e Porta Solidária* (Paróquia de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Conceição) – partilha mútua de bens alimentares;
- CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade;
- UDIPSS Porto – União Distrital das IPSS do Porto;
- CMP – Câmara Municipal do Porto;
- Junta de Freguesia de Campanhã;
- Rede Social do Porto e CLASP – Conselho Local de Ação Social do Porto;
- CNE Agrupamento 300;
- DGRSP – Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais - este ano marcou a retoma do acolhimento de prestadores de trabalho a favor da comunidade, concretamente uma pessoa, traduzindo-se em 120 horas de trabalho.

**PARTICIPAÇÃO NAS RECOLHAS DE ALIMENTOS DO BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME, EM PARCERIA COM A FNA CAMPANHÃ**





## 5. Reforço organizacional e infraestruturas

SOFTGOLD – consolidação do uso da plataforma e alargamento a mais áreas de trabalho. Na imagem, um exemplo do seu uso no domicílio de um utente.

No domínio da **gestão das instalações e das infraestruturas**, no ano de 2023 destaca-se a remodelação da área do pessoal e de uma sala de reuniões e a colocação de rampas de acesso às garagens da R. N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Calvário. A área de vestiário e de descanso do pessoal foi equipada com um aparelho de ar condicionado, para maior conforto.







## 6. Atividades de Animação e Estimulação

A começar o ano de 2023, a representação da visita dos **Reis Magos** ao Menino Jesus e a entrega de um **calendário para o novo ano**, individualizado com fotografias de cada utente, realçando a atenção que cada pessoa nos merece e que costuma ser muito bem recebido pelos utentes.



O dia dos Namorados foi mais uma ocasião para mimar os utentes e expressar o nosso afeto por cada um.





O **Carnaval** foi duplamente celebrado com uma festa no Centro de Dia e com uma festa inter-institucional na Casa das Glicínias.

Esta última decorreu num cenário preparado nas semanas anteriores com as restantes instituições participantes. Adicionalmente, preparámos no Centro um disfarce de grupo que levámos a concurso no cortejo que teve lugar na festa. Juntámos à temática das emoções a da música e apresentámos diferentes estados emocionais através de diferentes expressões musicais. A nossa participação saldou-se com o 1º prémio.





Sabendo da importância que a espiritualidade e a religião têm para muitos dos utentes do Centro de Dia, e reconhecendo o carácter da nossa instituição, mais um ano assinalámos vários momentos de particular importância na vivência da fé cristã.

A **Páscoa** foi a ocasião de receber a visita do **Compasso**, à qual é dada bastante solenidade e na qual os próprios utentes são convidados a participar, quer no dia propriamente dito da visita, quer na confeção de um tapete ao longo das semanas prévias.





Celebrámos a **Solenidade de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> de Fátima** com uma procissão cujo andor foi decorado pelos próprios utentes com flores que eles mesmos confeccionaram e contribuímos ainda para a celebração das **Festas da Padroeira da Paróquia de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Calvário**, fazendo as flores que enfeitaram o andor da procissão que transporta a imagem de N<sup>a</sup> Sra da Capela do Calvário para a Igreja Paroquial. Os utentes tiveram a possibilidade de visitarem a capela e de testemunharem com os seus próprios olhos o fruto do seu trabalho e



dedicação. É uma forma das pessoas idosas participarem ativamente num evento religioso e social da comunidade em que estão inseridas, num reconhecimento do valor que ainda mantêm enquanto pessoas e do valor da beleza que as suas mãos conseguem gerar.

Em setembro, participámos na **Solenidade de Santa M<sup>a</sup> de Campanhã**, festa da Padroeira da paróquia vizinha e que encontra eco nas memórias da maior parte dos utentes do Centro, que são de um tempo anterior à fundação da Paróquia de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Calvário e em que estas festas tinham grande expressão popular. Para além da já tradicional presença



numa pequena cerimónia na Igreja, durante a qual os grupos presentes oferecem um ramo de flores a N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> e admiram a beleza dos andores expostos, este ano os idosos do Centro



de Dia rumaram à Praça da Corujeira para aí acompanharem a passagem da Banda de Música. Pretexto para lançarem ao ar livre e saborearem doces típicos das festas populares.

A época de festas populares não terminaria sem a visita à **Senhora do Rosário em Gondomar**, em outubro, e à prova das típicas farturas.





## Jornadas Mundiais da Juventude 2023

O Centro Social, com a preciosa colaboração da FNA Campanhã, colaborou com a Paróquia na preparação do acolhimento de um grupo de jovens peregrinos italianos e seus monitores por uma noite no Pavilhão Paroquial. Os nossos contributos foram:

Articulação com as autoridades públicas (Autoridade de Saúde e Proteção Civil do Porto) na adequação do local de alojamento às normas para alojamento; colaboração na preparação do dossier técnico; confeção de jantar e pequeno-almoço; disponibilização do refeitório e instalações sanitárias.





### Marcha de São João



### CONCERTO DE UM GRUPO DE ALUNOS DA EB 2+3 E SEC. DO CERCO DO PORTO



### CONCERTO DE NATAL DA EB1 DO CERCO DO PORTO





## CONCERTO DO GRUPO DE OS CAVAQUINHOS D'ALCÂNTARA DO PORTO



**PRAIA** - Contratação de um autocarro para assegurar o transporte de utentes, profissionais e voluntários. Representou uma despesa significativa, mas permitiu transportar mais pessoas, proporcionou mais conforto e contribuiu para uma maior sensação, por parte dos utentes, de férias. A praia, habitualmente realizada em Julho, teve de ser adiada para o mês seguinte, uma vez que a elevada procura de camionetas por parte das Jornadas Mundiais da Juventude (Lisboa 2023) inviabilizou o plano inicial. A praia foi encerrada com um almoço num parque de merendas de V. N. Gaia. Contámos com a dedicada participação de quatro jovens voluntários para esta atividade.



PRAIA 2023



PIQUENIQUE DE ENCERRAMENTO





O Centro de Dia foi o anfitrião de um pequeno grupo de crianças com as quais foi promovido um conjunto de **ATIVIDADES INTERGERACIONAIS**.





## MAGUSTO





## PASSEIO SÉNIOR DE CAMPANHÃ (CHAVES)







## PASSEIO ANUAL DO CENTRO (BAIÃO)





## AS MICAS

### APRESENTAÇÃO OFICIAL DO GRUPO NO PASSEIO ANUAL 2023



### CONCURSO TALENTOS SÉNIORES, PROMOVIDO PELO CENTRO SOCIAL DA AREOSA







## ESTIMULAÇÃO COGNITIVA



## MANUALIDADES





## ARCA DE NATAL

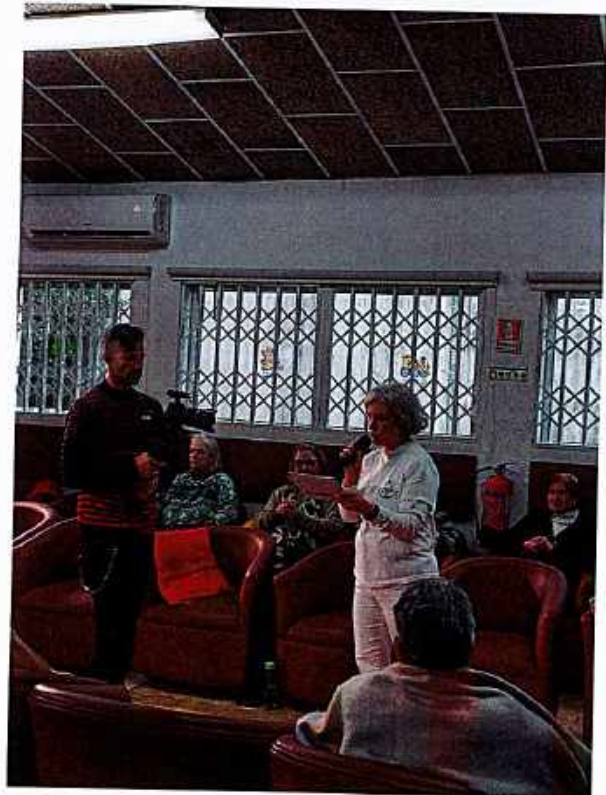


## MERCADINHO DE NATAL





## CANDIDATURA ÀO PESO CERTO, DA PRAÇA DA ALEGRIA (RTP) E GRAVAÇÃO DE IMAGENS PARA REPORTAGEM A EMITIR EM JANEIRO DE 2024







## **II. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS**



## Análise Económico-Financeira

### 1. Introdução

#### Quadro Macroeconómico

##### ➤ Contexto internacional

A economia portuguesa em 2023 foi marcada por desafios e incertezas, principalmente devido à guerra na Ucrânia e a guerra no Médio Oriente.

O aumento das matérias-primas e da energia pressionou a inflação em todo o mundo. As cadeias de abastecimento estão a ser afetadas pela guerra e agora enfrentam um novo adversário - ataques aos navios de transporte de mercadorias, no Mar Vermelho pelos "Houthis" - levando a interrupções na cadeia de distribuição e produção, gerando o aumento dos custos, nomeadamente das matérias-primas dos bens alimentares, que a suspensão da taxa do IVA de 6%, em produtos do cabaz alimentar, não resolveu.

Refira-se que a Instituição, não sendo sujeito passivo de IVA (não liquida nem deduz), apenas consegue recuperar 50% do IVA, suportado em bens de alimentação, via reembolso, que representou, em 2023, cerca de 5,48%, em contraste com o aumento do CMC em 28,7%.

##### ➤ O 3º setor – Economia Social

Os rendimentos das IPSS têm duas componentes: A comparticipação dos utentes e financiamento da Segurança Social (importa referir, e nunca é demais, que se trata de um financiamento e não de um subsídio, porquanto **os financiamentos públicos atribuídos às IPSS são um pagamento de parte dos custos de produção de um serviço que elas prestam com a natureza de bem público que é a promoção da coesão social\***) Enquanto a segunda é fixa e universal (ou seja: o valor da comparticipação é igual para todo o território nacional), a primeira tem em conta o rendimento líquido do agregado familiar.

Ora, situando-se o Centro Social Paroquial Senhora do Calvário no vale de Campanhã, rodeado de Bairros Sociais, associações de moradores, Cooperativas de Habitação Económica e ainda algumas "ilhas", logo a maioria dos seus habitantes têm reformas e rendimentos baixos, o que se reflete no cálculo da comparticipação, enquanto utentes da Instituição.



A taxa de Pobreza e Exclusão em Portugal, último relatório de 2022, identificou 22,4% da população portuguesa em risco, sabendo-se que vivem, grande parte, nos meios acima identificados e dos quais estamos rodeados.

### ➤ **IMPACTO DA ECONOMIA SOCIAL – PIB E EMPREGO**

A Economia Social tem um enorme impacto na Economia Portuguesa, via PIB e Emprego. Segundo a "VENTURE PHILANTHROPY" (rede de capital social), no ano de 2019 o desempenho da Economia Social, foi:

- PIB (Produto Interno Bruto) – 2,7% (cerca de 5.788 M).
- Emprego – 6,1 %.

São indicadores relevantes e que fazem emergir as entidades da Economia Social como entidades nucleares da sociedade portuguesa.

## **2. Recursos humanos**

Em 31 de dezembro de 2023 estavam ao serviço 19 trabalhador, todas com vínculo de efetividade.

## **3. Investimento**

O ano de 2023 foi exigente na procura de um **ambiente seguro** face à série de assaltos que a Instituição foi alvo, com atentados ao seu património: investimento na substituição do sistema de vigilância e restrição ao acesso à Instituição via Igreja Paroquial.

Um **parque automóvel** extenso e envelhecido, com 18,36 anos de média, origina custos de manutenção elevadíssimos, além da continuidade do seu envelhecimento, face à impossibilidade financeira da renovação do parque automóvel.

**“O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário” (Albert Einstein)**



## O ANO EM NÚMEROS





## 4. Resultados

Os resultados do exercício de 2023 foram afetados por fatores exógenos, nomeadamente o aumento das matérias-primas e o aumento dos salários (aumentos de 28,13% e 17,83%, respetivamente).

Mesmo com todas as adversidades o **EBITDA** da Instituição foi positivo em 8.679,23 euros.

De todos os elementos apresentados o que tem maior impacto é a tesouraria (disponibilidades) no final do exercício, com um desvio de – **31.625,07**.

Obviamente que as disponibilidades não estão indexadas ao resultado, longe disso, mas uma leitura menos atenta pode induzir para esse raciocínio.

Concretizando: no mês de dezembro, ano de 2022, a Segurança Social decidiu fazer um adiantamento de 70% da atualização para o ano de 2023; no ano de 2023 utilizou a mesma regra apenas com a variante de antecipar apenas 30% em vez dos 70% do ano anterior; nos mesmos exercícios fez uma comparticipação extraordinária, com maior relevância no ano de 2022, ou seja, a diferença dos valores recebidos em 2022 e 2023 tiveram um impacto negativo de **18.014,70** euros no exercício.

Está aqui explicada parte do diferencial de tesouraria. Os adiantamentos não tiveram qualquer impacto nos resultados dos exercícios de 2022 e 2023, uma vez que foi respeitado o princípio da especialização dos exercícios – **rendimentos a serem reconhecidos no exercício seguinte**.





### Comparação entre recebimento de utentes e financiamento da Segurança Social

O gráfico abaixo mostra que a diferença é residual (50,38% vs 49,62%) +0,76% do lado dos utentes.



Como referimos o EBITDA da Instituição é positivo em 8.679,23, sendo o resultado líquido do exercício negativo em 9.084,70 euros.

Os fundos patrimoniais, após este resultado, apresentam um resultado positivo de 82.061,52 euros.



### **III. CONCLUSÃO**



## 1. Resultado líquido do exercício e proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, negativo de 9.084,70 euros, seja transferido para resultados transitados.

## 2. Relatório não-financeiro

### ➤ Situação contributiva perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária e RCBE

A Instituição não tem dívidas em mora à Autoridade Tributária e à Segurança Social. Registo, no RCBE, devidamente atualizado.

### ➤ Acontecimentos após a data do balanço

No ponto nº 12.15 do Anexo às Demonstrações Financeiras é referido que à data do encerramento das DF's não são conhecidos eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras.

Em rigor, não há "factos" que sejam materialmente relevantes, mas gostaríamos de deixar as seguintes considerações:

- Ao longo dos anos a CCT, grelha salarial, era atualizada com efeitos ao dia 1 de julho de cada ano, sempre assim foi e partíamos do princípio de que assim continuaria a ser.
- Ora, somos surpreendidos com a comunicação da CNIS, através do Jornal Solidariedade do mês de fevereiro de 2024, de que as tabelas salariais passariam a ser atualizadas ao dia 1 de cada ano, daqui em diante.
- Assim sendo, os custos de aumento salarial têm um impacto de sete meses de salário (inclui o mês de subsídio de férias que era pago sempre até ao final do mês de junho).
- Além da alteração salarial ainda há o aumento do subsídio de alimentação de 3,5 euros para 4 euros, a inclusão de mais uma diuturnidade e a subida de um nível para as cozinheiras e administrativa.



- A título de exemplo: Em 31 de dezembro de 2023 uma AAD de 1ª tinha uma remuneração de 760,00. Em janeiro de 2024 viu o seu salário aumentado para 820,00 euros, por efeito da alteração da RMG. No mesmo mês, e por efeito da alteração salarial, passa a ter um vencimento de 862,00 euros, ou seja, na transição de ano o seu salário foi aumentado em 102,00 euros, o que corresponde a um aumento de 13,42%, sem considerar o ajuste do subsídio de alimentação e a eventual diuturnidade. Esta alteração tem um impacto salarial de 3.133.33 euros, que não sendo materialmente relevante é mais um gasto a reconhecer.

Não está em causa a justeza dos salários, que entendemos serem justos, o que nos preocupa é saber se estes aumentos vão ser considerados no protocolo de cooperação.

#### ➤ **Considerações finais**

Nesta área, como em todas as outras, à que estar atento ao meio ambiente em que nos inserimos.

Segundo dados de 2020, em Portugal havia 6606 organizações de economia social, prestadoras de serviços sociais, sendo que 5476 eram IPSS ou equiparadas.

#### **Distribuição geográfica dos equipamentos das IPSS**

- 70,76% de freguesias tem equipamentos sociais de IPSS;
- 27,16 % de freguesias apenas tem equipamentos sociais de IPSS.

#### **Sustentabilidade económica e financeira das IPSS**

Num universo de 1000 instituições, analisadas, no ano de 2019 e 2020 havia 33% de IPSS com resultados negativos e cerca de 15% de IPSS com EBITDA negativo.

Em 2021 houve um ligeiro retrocesso, passando para 36% as IPSS com resultados negativos e para cerca de 17% com EBITDA negativo.

Uma das expectativas, se assim poderemos considerar, da CNIS, é que em sede de possível revisão constitucional, a Constituição da República Portuguesa, no seu art.º 63º (que abaixo reproduzimos), ao lado da segurança social e da solidariedade, assegurar a proteção social como um direito universal e, conseqüentemente, **vier a ser criado um sistema nacional de proteção social em que o setor solidário seja consagrado e preferencial.**



## Constituição da República Portuguesa

-----

### PARTE I - Direitos e deveres fundamentais

#### TÍTULO III - Direitos e deveres económicos, sociais e culturais

#### CAPÍTULO II - Direitos e deveres sociais

-----

#### Artigo 63.º - (Segurança social e solidariedade)

1. Todos têm direito à segurança social.
2. Incumbe ao Estado organizar, coordenar e subsidiar um sistema de segurança social unificado e descentralizado, com a participação das associações sindicais, de outras organizações representativas dos trabalhadores e de associações representativas dos demais beneficiários.
3. O sistema de segurança social protege os cidadãos na doença, velhice, invalidez, viuvez e orfandade, bem como no desemprego e em todas as outras situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.
4. Todo o tempo de trabalho contribui, nos termos da lei, para o cálculo das pensões de velhice e invalidez, independentemente do sector de atividade em que tiver sido prestado.
5. O Estado apoia e fiscaliza, nos termos da lei, a atividade e o funcionamento das instituições particulares de solidariedade social e de outras de reconhecido interesse público sem carácter lucrativo, com vista à prossecução de objetivos de solidariedade social consignados, nomeadamente, neste artigo, na alínea b) do n.º 2 do artigo 67.º, no artigo 69.º, na alínea e) do n.º 1 do artigo 70.º e nos artigos 71.º e 72.º

#### ➤ Agradecimentos

Aos nossos Utentes pela preferência dos nossos serviços;

Aos nossos fornecedores pelo empenho e cordialidade nas relações profissionais estabelecidas;

Às nossas trabalhadoras pelo empenho, dedicação e serem o “rostro” da serenidade e seriedade da Instituição junto dos utentes, familiares e amigos;

Ao Conselho Fiscal pela colaboração e competência na auditoria às contas da Instituição;

Aos voluntários pelo apoio, sempre que solicitado, bem como a sua regular assiduidade;

Aos nossos parceiros Institucionais, com relevância para a Junta de Freguesia de Campanhã, Município do Porto, Agrupamento de Escolas do Cerco, FNA-Campanhã, CNE 300 e Conferência Vicentina de Campanhã.



## ➤ Menções

### *Especial*

#### À Marta Mota

Com o seu sorriso e energia inesgotável ilumina os dias dos utentes. A sua paixão pelo voluntariado transborda em cada ação entretendo-os com jogos, histórias, filmando os seus momentos mais especiais ou fotografando os seus sorrisos. Tem um único dom, ligar-se com cada utente e fazer com que se sintam especiais. A sua criatividade e entusiasmo são contagiantes! A sua generosidade e compaixão são inspiradoras.

Obrigado por fazer a diferença.

### *Honrosa*

#### A José dos Anjos Monteiro

Iniciou funções em 12 de fevereiro de 2008 e cessou funções em 30 de maio de 2023, esteve 15 anos ligado à Instituição.

Ao longo desta jornada este dirigente incansável desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento e crescimento da Instituição, através da sua visão estratégica, liderança inspiradora e compromisso inabalável com a nossa missão, ele guiou-nos com firmeza e sabedoria nos momentos mais desafiadores.

A sua paixão pela causa que defendemos era contagiante. Sob a sua liderança a Instituição floresceu.

Visão, dedicação, liderança é o seu legado,

Obrigado, por tudo!

Porto, 13 de abril de 2024

A Direção

Fernando de Lima Milheiro Leite

Fernando Jorge Leite Couto Dias

Caetano de Sousa Augusto

Georgina Maria da Silva Pinto da Costa

Ricardo Alexandre Araújo Nogueira



## **IV. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO CALVÁRIO  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 501645055

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	83 575,57	63 119,58
Ativos intangíveis	5	2 453,42	2 550,95
Investimentos financeiros	6	3 369,91	3 169,87
		<b>89 398,90</b>	<b>68 840,40</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	1 354,11	1 382,85
Créditos a receber	12.6	1 037,55	0,00
Estado e outros entes públicos	12.7	1 226,42	654,59
Diferimentos	12.2	3 782,22	3 874,17
Outros ativos correntes	12.1	7 993,47	3 626,70
Caixa e depósitos bancários	12.3	44 336,25	75 961,32
		<b>59 730,02</b>	<b>85 499,63</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>149 128,92</b>	<b>154 340,03</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.4	12 121,00	12 121,00
Resultados transitados	12.4	64 098,02	57 328,49
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	12.4	14 927,20	17 198,40
		<b>91 146,22</b>	<b>86 647,89</b>
Resultado líquido do período		-9 084,70	6 769,53
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>82 061,52</b>	<b>93 417,42</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.5	5 830,36	2 654,95
Estado e outros entes públicos	12.7	5 518,73	5 414,09
Diferimentos	12.2	11 778,03	14 577,09
Outros passivos correntes	12.8	43 940,28	38 276,48
		<b>67 067,40</b>	<b>60 922,61</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>67 067,40</b>	<b>60 922,61</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>149 128,92</b>	<b>154 340,03</b>

A Direção



O Contabilista Certificado



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO CALVÁRIO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte 501645055

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	8	212 579,04	173 493,19
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	234 463,46	208 802,09
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-67 919,85	-53 005,51
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-82 440,09	-69 500,32
Gastos com o pessoal	10	-302 381,69	-256 632,66
Aumentos/reduções de justo valor	12.13	-23,30	0,00
Outros rendimentos	12.11	21 521,53	17 925,35
Outros gastos	12.12	-7 119,87	-791,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 679,23	20 290,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	-17 763,93	-13 521,14
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9 084,70	6 769,53
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-9 084,70	6 769,53
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-9 084,70	6 769,53

A Direção



O Contabilista Certificado



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		215 446,48	177 251,69
Pagamentos a fornecedores		-147 712,53	-112 233,35
Pagamentos ao pessoal		-193 803,58	-168 231,95
Caixa gerada pelas operações		-126 069,63	-103 213,25
Outros recebimentos/pagamentos		137 417,64	142 746,73
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		11 348,01	39 533,48
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-28 247,09	-15 929,70
Investimentos financeiros		-497,05	-810,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-28 744,14	-16 740,57
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		-14 228,94	560,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-14 228,94	560,00
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		-31 625,07	23 352,91
Caixa e seus equivalentes no início do período		75 961,32	52 608,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.3	44 336,25	75 961,32

A Direção



O Contabilista Certificado



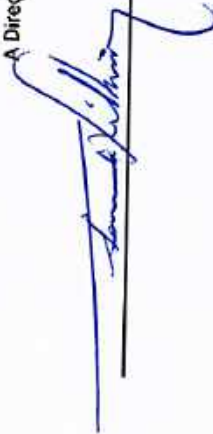
**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO CALVÁRIO  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Contribuinte: 501645055

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CENTRO DE DIA	SAD	PERÍODOS	
				2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	106 950,86	105 628,18	212 579,04	173 493,19
Custo das vendas e dos serviços prestados	7 / 10	-197 481,09	-172 820,45	-370 301,54	-309 638,17
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-90 530,23</b>	<b>-67 192,27</b>	<b>-157 722,50</b>	<b>-136 144,98</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	87 662,85	146 800,61	234 463,45	208 802,09
Outros Rendimentos	12.11/12.13	10 975,54	10 730,20	21 705,74	17 925,35
Gastos administrativos	4/5/12.10/12.13	-35 543,80	-64 867,73	-100 411,53	-83 021,46
Outros Gastos	12.12	-2 673,52	-4 446,35	-7 119,87	-791,47
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-30 109,16</b>	<b>21 024,46</b>	<b>-9 084,70</b>	<b>6 769,53</b>
Gastos de financiamento (líquidos)					
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-30 109,16</b>	<b>21 024,46</b>	<b>-9 084,70</b>	<b>6 769,53</b>
Imposto sobre o rendimento do período					
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-30 109,16</b>	<b>21 024,46</b>	<b>-9 084,70</b>	<b>6 769,53</b>

A Direção



O Contabilista Certificado





# **V. ANEXOS**

# **DEMONSTRAÇÕES**

# **FINANCEIRAS**

# **ÀS**

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros ..	3
3.1	Bases de Apresentação.....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	9
5	Ativos Intangíveis.....	10
6	Investimentos Financeiros .....	10
7	Inventários.....	11
8	Rédito.....	11
9	Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	11
10	Benefícios dos Empregados .....	12
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	12
12	Outras Informações .....	13
12.1	Outros Ativos Correntes .....	13
12.2	Diferimentos.....	13
12.3	Caixa e Depósitos Bancários .....	14
12.4	Fundos Patrimoniais.....	14
12.5	Fornecedores .....	14
12.6	Créditos a Receber.....	14
12.7	Estado e Outros Entes Públicos .....	15
12.8	Outros Passivos Correntes .....	15
12.9	Subsídios, Doações e Legados à Exploração .....	15
12.10	Fornecimentos e Serviços Externos.....	16
12.11	Outros Rendimentos.....	16
12.12	Outros Gastos .....	16
12.13	Aumentos/reduções de justo valor.....	17
12.14	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	17
12.15	Acontecimentos após data de Balanço .....	17

## **1 Identificação da Entidade**

O Centro Social Paroquial da Senhora do Calvário é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS", pela inscrição n.º 75/83, no Livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social.

Tem sede na Travessa do Ilhéu n.º 66, na freguesia de Campanhã, no concelho do Porto. Os fins e objetivos do Centro concretizam-se mediante a concessão de bens, a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente no apoio às pessoas idosas, através do Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)
  - Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
  - NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
  - Normas Interpretativas (NI)

## **3 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### **3.1.1 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

#### **3.1.3 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos órgãos diretivos, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

#### **3.1.4 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos órgãos diretivos com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

#### **3.1.5 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

#### **3.1.6 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.7 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.8 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.9 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.10 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.11 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de Transporte	5
Equipamento Administrativo	6
Equipamento Informático	5
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas".

### 3.2.3 Investimentos Financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

### 3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Créditos a Receber

Os "Créditos a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos Não Correntes.

#### Outros Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de

---

que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## **4 Ativos Fixos Tangíveis**

---

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim do exercício de 2022 e 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Edifícios e Outras Construções	113 439,76	22 554,11			135 993,87
Equipamento Básico	68 644,48	1 592,04			70 236,52
Equipamento de Transporte	62 018,80	11 450,00			73 468,80
Equipamento Administrativo	30 766,40	785,00			31 551,40
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 590,30	911,40			5 501,70
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>279 459,74</b>	<b>37 292,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>316 752,29</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Edifícios e Outras Construções	66 421,98	10 308,52		0,00	76 730,50
Equipamento Básico	62 384,62	1 844,26			64 228,88
Equipamento de Transporte	57 598,80	2 871,66			60 470,46
Equipamento Administrativo	26 203,76	1 155,54			27 359,30
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 731,00	656,58			4 387,58
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>216 340,16</b>	<b>16 836,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>233 176,72</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>63 119,58</b>	<b>20 455,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>83 575,57</b>

## 5 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Programas de Computador	4 291,09	829,84			5 120,93
<b>Ativo Intangível Bruto</b>	<b>4 291,09</b>	<b>829,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 120,93</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Programas de Computador	1 740,14	927,37			2 667,51
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>1 740,14</b>	<b>927,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 667,51</b>
<b>Ativo Intangível Líquido</b>	<b>2 550,95</b>	<b>-97,53</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 453,42</b>

## 6 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
<b>Investimentos Noutras Empresas</b>		
Cooperativa SocialShop	250,00	0,00
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>		
FCT - Fundo Compensação do Trabalho	3 119,91	3 169,87
<b>Total</b>	<b>3 369,91</b>	<b>3 169,87</b>

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2023	2022
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	1 354,11	1 382,85
<b>Total</b>	<b>1 354,11</b>	<b>1 382,85</b>

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2023	2022
	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	1 382,85	1 072,05
Compras	61 596,88	47 854,47
Doações	6 294,23	5 461,84
Saldo Final	1 354,11	1 382,85
Gastos do Período	67 919,85	53 005,51

## 8 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2023	2022
Prestação de Serviços	212 579,04	159 115,35
Quotas do Utilizadores	212 579,04	173 493,19
<b>Total</b>	<b>212 579,04</b>	<b>173 493,19</b>

## 9 Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2023			2022		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP	Não Reembolsável	0,00	0,00	215 856,42	0,00	0,00	195 580,17
IEFP	Não Reembolsável	0,00	0,00	4 378,10	0,00	0,00	6 136,08
IAPMEI	Não Reembolsável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 064,00
JF Campanhã (Obras)	Não Reembolsável	14 427,20	0,00	2 271,20	16 698,40	0,00	2 271,20
<b>Total</b>		<b>14 427,20</b>	<b>0,00</b>	<b>222 505,72</b>	<b>16 698,40</b>	<b>0,00</b>	<b>205 051,45</b>

## 10 Benefícios dos Empregados

O número de membros que compõem o órgão diretivo é de 8 elementos.

O número médio de pessoas ao serviço da associação durante os anos de 2022 e de 2023 foi respetivamente 16 e 19.

Além do pessoal do quadro a instituição conta ao seu serviço de 1 colaborador ao abrigo de programas de medidas protocoladas com o IEFP.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	226 373,12	188 175,10
Subsídio Alimentação	13 976,00	11 013,00
Encargos Sobre as Remunerações	50 331,76	41 361,67
FCT	31,12	59,02
Seguros de Acidentes no Trabalho	2 857,99	2 445,76
Outros Gastos com o Pessoal	3 329,96	2 531,08
IEFP	5 481,74	11 047,03
<b>Total</b>	<b>302 381,69</b>	<b>256 632,66</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 12.1 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
IEFP	7 445,79	3 229,09
Adiantamento a Fornecedores	0,00	397,27
Remunerações do pessoal	0,00	0,34
Outros Devedores	547,68	0,00
<b>Total</b>	<b>7 993,47</b>	<b>3 626,70</b>

### 12.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	1 898,58	2 592,59
Vigilância e Segurança	300,59	286,27
Assistência a Software	1 109,63	533,31
Rendas e Alugueres	104,42	0,00
Equip. Proteção Individual	0,00	462,00
HACCP	369,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3 782,22</b>	<b>3 874,17</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
IEFP	8 094,38	1 843,29
ISS-Acordo Cooperação -Adiantamento atualização 2023	0,00	7 862,00
ISS-Acordo Cooperação -Apoio extraordinário 2023	0,00	4 871,80
ISS-Acordo Cooperação -Adiantamento 2024	3 683,65	0,00
<b>Total</b>	<b>11 778,03</b>	<b>14 577,09</b>

### 12.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	449,81	66,47
Depósitos à Ordem	43 886,44	75 894,85
<b>Total</b>	<b>44 336,25</b>	<b>75 961,32</b>

### 12.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações durante o exercício de 2023:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12 121,00			12 121,00
Resultados Transitados	57 328,49	6 769,53	0,00	64 098,02
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	17 198,40		-2 271,20	14 927,20
<b>Total</b>	<b>86 647,89</b>	<b>6 769,53</b>	<b>-2 271,20</b>	<b>91 146,22</b>

### 12.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	5 830,36	2 654,95
<b>Total</b>	<b>5 830,36</b>	<b>2 654,95</b>

### 12.6 Créditos a Receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Clientes</b>		
Utentes	1 037,55	0,00
<b>Total</b>	<b>1 037,55</b>	<b>0,00</b>

## 12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Estado e outros Entes Públicos	1 226,42	654,59
<b>Total</b>	<b>1 226,42</b>	<b>654,59</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções na Fonte - IRS	458,10	778,22
Segurança Social	5 060,63	4 560,83
FCT e FGCT	0,00	75,04
<b>Total</b>	<b>5 518,73</b>	<b>5 414,09</b>

## 12.8 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamentos de Utentes	0,00	485,00	0,00	0,00
Credores Por Acréscimo de Gastos	0,00	43 455,28	0,00	38 276,48
Remunerações a Liquidar	0,00	42 235,08	0,00	37 158,59
Outras Despesas Diferidas				
Eletricidade	0,00	480,60	0,00	733,89
Água	0,00	210,53	0,00	66,29
Seguros	0,00	134,98	0,00	157,38
Comunicação	0,00	177,74	0,00	154,37
Outros				
Remunerações do pessoal	0,00	121,84	0,00	0,00
Penhoras do Pessoal	0,00	62,64	0,00	0,00
Sindicato	0,00	31,87	0,00	5,96
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>43 940,28</b>	<b>0,00</b>	<b>38 276,48</b>

## 12.9 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
ISS, IP - Centro Distrital	215 856,42	195 580,17
IEFP	4 378,10	6 136,08
Município do Porto	0,00	0,00
IAPMEI	0,00	1 064,00
Donativos	14 228,94	6 021,84
<b>Total</b>	<b>234 463,46</b>	<b>208 802,09</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

### 12.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	4 542,00	2 514,00
Serviços Especializados	27 276,62	21 679,84
Materiais	7 497,25	8 653,29
Energia e Fluidos	24 099,26	21 130,59
Deslocações e Estadas	43,62	37,05
Serviços Diversos	14 104,20	13 282,37
Encargos com Utentes	4 877,14	2 203,18
<b>Total</b>	<b>82 440,09</b>	<b>69 500,32</b>

### 12.11 Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
Consignação IRS	5 115,97	5 328,15
Recuperação de Dívidas a Receber	200,00	0,00
Subsídio Alimentação Espécie	13 200,00	10 326,00
Descontos Pronto Pagamento	0,90	0,00
Reembolso Iva	141,49	0,00
Indemnização Seguros	591,97	0,00
Imputação Subsídios ao Investimento	2 271,20	2 271,20
<b>Total</b>	<b>21 521,53</b>	<b>17 925,35</b>

### 12.12 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Perdas em inventários(BA)	6 594,71	0,00
Impostos	159,00	0,00
Descontos pronto pagamento	2,00	0,00
Quotizações	198,00	198,00
Correções Exercícios Anteriores	0,00	0,10
Juros - Não Financiamento	28,97	4,62
Dívidas Incobráveis	110,00	468,75
Multas não fiscais	0,00	120,00
Outros	27,19	0,00
<b>Total</b>	<b>7 119,87</b>	<b>791,47</b>

**12.13 Aumentos/reduções de justo valor**

A rubrica de "Aumentos/reduções de justo valor" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ganhos por aumentos de justo valor</b>	<b>184,21</b>	<b>0,00</b>
Em investimentos financeiros - FCT	184,21	0,00
<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	<b>207,51</b>	<b>0,00</b>
Em investimentos financeiros - FCT	207,51	0,00
<b>Total</b>	<b>-23,30</b>	<b>0,00</b>

**12.14 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2023, foi o seguinte:

Apoio Domiciliário: 36

Centro de Dia: 45

**12.15 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 02 de Março de 2024

O Contabilista Certificado



A Direção





## **VI. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL**



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### EXERCÍCIO DE 2023

De acordo com a alínea b) do nº 1 do artigo 26º dos estatutos, do **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO**, vimos submeter à apreciação da Direção o nosso parecer, que emitimos com base no exame efetuado ao relatório e às contas anuais bem como em resultado do acompanhamento da atividade ao longo do período, nos termos das nossas competências.

### RESPONSABILIDADE

É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, baseada em verificações por amostragem ao longo do período e no exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

Este parecer tem como base as conclusões da atividade fiscalizadora, efetuada com a regularidade que achamos apropriada e necessária, validada através da verificação do registo contabilístico das transações mais significativas e da respetiva documentação de suporte, a partir de balancetes e outra documentação apresentada regularmente a este Conselho Fiscal pela Direção.

Verificamos a exatidão e conformidade das demonstrações financeiras, reportadas a 31 de dezembro de 2023, incluídas no Relatório e Contas do referido exercício.

### OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO**, em 31 de dezembro de 2023, e o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, tendo como referencial o regime de normalização contabilístico para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

A Instituição apresenta à data de 31 de dezembro de 2023 um Total de Ativo no valor de 149.128,92 euros e Fundos Patrimoniais no valor de 82.061,52 euros.

### A FINALIZAR

Uma palavra de agradecimento à Direção, de forma especial ao Sr. Caetano Augusto, pela disponibilidade e colaboração prestada a este órgão; à Dra. Susana Neves pelos



esclarecimentos técnicos prestados. Assim, e nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 26º dos estatutos, entendemos que a **DIREÇÃO deve aprovar:**

- **O Relatório e as contas do exercício de 2023;**

- **A aplicação do resultado líquido, negativo de 9.084,70 euros, para resultados transitados.**

O Conselho Fiscal congratula-se pela excelente colaboração e qualidade da informação prestada a este órgão pela Direção, comprovada pela qualidade do Relatório e Contas apresentado.

Porto, 13 de Abril de 2024

O Conselho Fiscal

(José Manuel Mourão)

(Paula da Silva Pereira)

(Alexandra Vieira)



## **VII. CERTIDÕES COMPROVATIVAS DA SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA (Segurança Social e Autoridade Tributária)**

## DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte CENTRO SOCIAL  
PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO

Firma/Denominação CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DA SENHORA DO CALVÁRIO

N.º de Identificação de Segurança Social 20008940759

N.º de Identificação Fiscal 501645055

N.º da Declaração 023541385ASCD21

Data de emissão 2021-04-20

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO  
TRAVESSA DO ILHÉU N 66  
PORTO  
4300-265 PORTO

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

*Artigo 209.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2019, de 16 de setembro na sua versão atualizada*

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

*N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada*

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

*Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada*

O Diretor de Segurança Social

  
Miquel Cardoso

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

**Número de Identificação - 20008940759**

**Código de Verificação - 49NQ3Q7FC8QXAJ5**

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta, no menu "CONTA CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.

**CERTIDÃO**

Manuel Raul Pereira Teixeira, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de PORTO-1.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou n.ºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos n.ºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 14 de Abril de 2021.

**IDENTIFICAÇÃO**

NOME: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO

NIF: 501645055

**Elementos para validação**  
Nº Contribuinte: 501645055  
Cód. Validação: 9P9HV8XFHMX7

O Chefe de Finanças,



( Manuel Raul Pereira Teixeira )



# **VIII. BANCO DE PORTUGAL: DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE**



Nome: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO

País da Entidade:

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 501645055

Legal Entity Identifier (LEI):

NIF/NIPC não consta na base de dados da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal.

---

### Fim de relatório

A informação prestada, extraída da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) no momento em que a consulta foi efetuada, é da responsabilidade das entidades que a tenham transmitido, cabendo exclusivamente a estas proceder à sua alteração ou retificação (Artigo 2º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 204/2008, de 14 de outubro).

Os dados contidos na CRC encontram-se cobertos pelo sigilo bancário. O Banco de Portugal apenas está habilitado a facultar o acesso e a utilização destes dados ao respetivo titular, bem como nas situações e para as finalidades expressamente previstas na lei.



# **IX. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ENTIDADE**



### Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA SENHORA DO CALVÁRIO**, com o NIF 501 645 055, ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2023 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, , <https://www.cspsenhoradocalvario.com>, na data de 19 de abril de 2024.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2023 a entidade (seleccionar a opção aplicável):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º.

Porto, 19 de abril de 2024

A Direcção:  
**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA  
SENHORA DO CALVÁRIO**  
A DIRECÇÃO

Travessa do Ilhéu, 66 4300-265 Porto

Tif/Fax: 22 5376959 •(CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL) e-mail: [csp.senhoradocalvario@gmail.com](mailto:csp.senhoradocalvario@gmail.com)

[www.cspsenhoradocalvario.com](http://www.cspsenhoradocalvario.com)